**GRUPO DE PERCUSSÃO DA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**

**FAZ CONCERTO GRATUITO EM BARÃO DE COCAIS**

A **Filarmônica de Minas Gerais**,uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país, dá início às suas **turnês pelo estado** neste mês de julho. A primeira parada será a cidade de **Barão de Cocais**, no dia **3 de julho**, com um **Concerto de Câmara do Grupo de Percussão**, às **11h**, na **Praça da Lagoa**. **A apresentação é gratuita.**

Os músicos que integram o **Grupo de Percussão da Filarmônica de Minas Gerais** são **Rafael Alberto** (Principal Percussão), **Hilvic González** (Principal Tímpano) **Daniel Lemos** (Assistente Percussão), **Sérgio Aluotto** e **Werner Silveira**. Quando estão juntos, eles multiplicam a uma potência infinita o universo dos sons e dos inumeráveis objetos capazes de produzi-los. Multiplicam a si mesmos, pois navegam por todo o palco em busca dos seus instrumentos, alguns velhos conhecidos do público, outros inesperados. É uma aventura para os sentidos. Em sua apresentação em Barão de Cocais, o Grupo de Percussão da Filarmônica levará obras de Russel Peck, Bob Becker, Leonardo Gorosito, György Ligeti, Minoru Miki, Eckhard Kopetzi, Marco Antônio Guimarães e Hermeto Pascoal.

Este projeto é apresentado pela Gerdau, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Instituto Cultural Filarmônica.

Este concerto conta com o apoio da Prefeitura de Barão de Cocais e da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

**Turnê Estadual**

**Concerto de Câmara – Grupo de Percussão da Filarmônica de Minas Gerais**

**Barão de Cocais (MG)**

**3 de julho – 11h – Praça da Lagoa**

**Concerto gratuito**

**Grupo de Percussão**

Rafael Alberto

Hilvic González

Daniel Lemos

Sérgio Aluotto

Werner Silveira

PROGRAMA

PECK *Lift-off!*

B. BECKER*New-thaan*

L. GOROSITO *Jogo de pandeiro*

LIGETI  *Música Ricercata nº 7: Cantabile, molto legato*

MIKI *Marimba Spiritual: 2º movimento*

E. KOPETZKI *O canto da serpente*

M.A. GUIMARÃES *Onze*

H. PASCOAL *Entrando pelos canos*

H. PASCOAL *Música para caçarolas*

**Sobre a Orquestra**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. O CD *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, lançado em 2020 pelo selo internacional Naxos em parceria com o Itamaraty, foi indicado ao Grammy Latino 2020. A premiação dada pela Revista Concerto teve como tema “Reinvenção na Pandemia” e destacou as transmissões ao vivo de concertos realizadas pela Filarmônica em 2020, em sua Maratona Beethoven, e ações educacionais como a Academia Virtual.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto. Além disso, desde 2008, várias cidades receberam a Orquestra, de Norte a Sul, passando também pelas regiões Leste, Alto Paranaíba, Central e Triângulo.

A Orquestra possui 9 álbuns gravados, entre eles dois que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty, com obras dos compositores brasileiros Alberto Nepomuceno e Almeida Prado. O álbum de Almeida Prado, lançado em 2020, foi indicado ao Grammy Latino de melhor gravação de música erudita. A Sala Minas Gerais, sede da Orquestra, foi inaugurada em 2015, em Belo Horizonte, tornando-se referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico e uma das principais salas de concertos da América Latina. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Orquestra vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Informações para a imprensa:**

Personal Press

Polliane Eliziário

polliane.eliziario@personalpress.jor.br | (31) 9 9788-3029